

Nós E O Mundo 12/10/69

Livros De Mulher [III]

CIENCIA PARECENDO FICÇÃO — Por ocasião do desaparecimento de Fleming, escrevi eu nesta mesma coluna: "Não foi Sir Alexander Fleming quem os viu pela primeira vez, as pequenas cogumelos, cujas sementes ou esporos flutuam, em quantidade, no ar. Eles deviam datar do primeiro laboratório de microbiologia. Bastava o descuido de deixar um tubo ou balação não mal fechado, para que os danados cogumelos surgissem na gelatina, na gelose, no soro sanguíneo ou no caldo contido neles, cobrindo (e matando, como se verificou depois) as colônias de micróbios de diversas doenças que os sábios ali isolavam e cultivavam com infinito cuidado. Mas o que era o desespero dos microbiologistas transformou-se, um dia, em salvação, vida, saúde. Foi no dia abençoado em que Sir Alexander Fleming explicou o fenômeno e teve a genialidade

MAURA DE SENNA PEREIRA

de extrair de determinado gênero desses cogumelos (o *penicillium notatum*) uma substância que, injetada no próprio organismo vivo, combate nele a proliferação de certos micróbios. Estava descoberta a penicilina e aberto o caminho; era, daí em diante, extrair dos outros cogumelos que matam culturas microbianas — o seu princípio ativo e aplicá-lo. E, assim, após a penicilina, foram surgindo a estreptomicina, a aureomicina, a terramicina, a cloromicetina, iniciando a era dos antibióticos, graças aos quais milhões de seres humanos têm sido salvos da infecção e da morte".

Recordo estas palavras ao ler o esplêndido livro de Irmengarde Eberle, que tem o sinete da Cultrix e aparece em tradução de Leônidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. "Modernas Descobertas da Medicina" contém nove capítulos abstratos como se fôssem ficção, narrando as mais importantes descobertas médicas dos nossos tempos — desde a portentosa penicilina até o salto científico da medicina especial. É livro que ajudará enormemente os estudantes do curso médio.

imagem e com toda a garantia de seu próprio nome.

Com o relativo sucesso alcançado, partiram os dirigentes para um novo plano que os levaria a concepção de um carro, exclusivamente, seu e que pudesse apagar todas as impressões anteriores.

Este empreendimento custou à Chrysler do Brasil, a soma de 50 milhões de dólares, porém, não foi em vão a despesa, a pesquisa e o trabalho, pois no dia 8 último, em São Paulo, foi lançado, oficialmente, o Dodge Dart, que sem favor algum é o melhor carro fabricado no Brasil, desde a implantação da indústria automobilística em nosso país em 1957.

A HISTÓRIA DO DODGE DART

do Brasil, durante dois dias, 1 e 2 de outubro. **O CARRO**

O Dodge Dart foi projetado acompanhando a tendência internacional da eliminação do que é supérfluo. Tudo nele é justo e adequado. Porém, sem sacrificar, em momento algum, o conforto, a segurança e a funcionalidade. Seu acabamento é sóbrio e perfeito. O excesso de cromados não existe. Apenas o necessário e em seu devido lugar. Pela frente, pelos lados, ou por trás, o Dodge Dart apresenta linhas perfeitas, com todas as melhores características do carro moderno. Ao modelo "standar", sóbrio e objetivo, antepõe-se o modelo mais sofisticado, com capota de vinil, emprestando-lhe características especiais.

de rodas, quebras constantes de elementos da suspensão, como molas, amortecedores, bandejas, etc. Já o sistema de freios, apesar da enorme potência, proporciona segurança total. Direção, transmissão, embreagem, são outros fatores excepcionais do novo veículo, concedendo ao usuário extremo conforto, segurança e maior economia.

INTERIOR DA PRAZER

O interior do Dodge Dart é agradável e luxuoso. Confortáveis assentos e estofamento de rara beleza formam um conjunto ideal. O interior do Dodge Dart teria obrigatoriamente de acompanhar o excepcional conjunto do carro. Suas dimensões são generosas, permitindo perfeita acomodação para 5 pessoas.

Ofício da Vara Cível. — Hedyl Rodrigues Valle, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado nesta cidade, vem, nos termos do artigo 720 e seguintes do Código P. C., requerer a Vossa Excelência a Notificação de Maria Aracy Watzl, Arydo Silva, Jamil Miguel Alus, Domingos Rodrigues, Salvador Gonçalves, Henrique Cohen, Ma. Lourdes Saldanha de Maria de Souza Brandão, lho, Diva Freire, Borges Gonçalves, Barbosa, Paulo Leifão de Almeida, José Yoneji, Zaki Luiza Guoson, Manfredo Borges da Fonseca e Valdete Telles de Góes, todos qualificados na redação anexa e suas respectivas mulheres, se casado forem, pelos motivos e fins seguintes (do